

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 1 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-011-7 DOI 10.22533/at.ed.117202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste primeiro volume estão apresentados 19 capítulos referentes às publicações que englobam temas relacionados às doenças infecciosas, infectocontagiosas e parasitárias, além daqueles relacionados à saúde ocupacional.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA CIRCULAÇÃO DE MALÁRIA EM CINCO MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL	
Livia dos Santos Abdalla Eduardo Krempser Marcia Chame	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
A SAÚDE DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO JETIBÁ- ES: UM ESTUDO SOBRE A ESQUISTOSSOMOSE	
Glauciomar Buss Erica Duarte-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO PRONTO-SOCORRO E CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ-PA	
Caroline Lima Garcia Brenda Crystina de Araújo Silva José Benedito dos Santos Batista Neto Franck Charles Carvalho da Silva Benedito do Carmo Gomes Cantão Anderson Bentes de Lima Herberth Rick dos Santos Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>36</b>
AGROTÓXICOS: RISCOS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO VALE DO RIBEIRA/ SP	
Fagner Evangelista Severo Aurélio Moschin Maria Cristina Pereira Matos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE <i>BURNOUT</i> E <i>HARDINESS</i> NA ÁREA DA ENFERMAGEM	
Rodrigo Marques da Silva Laura de Azevedo Guido Cristilene Akiko Kimura Carla Chiste Tomazoli Santos Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu Amanda Cabral dos Santos Ana Lúcia Mendonça Santos Ihago Santos Guilherme Mayara Cândida Pereira Osmar Pereira dos Santos Débora Dadiani Dantas Cangussu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023045</b>	



<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
ANÁLISE DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E PSICOESTIMULANTES E SEUS EFEITOS SOBRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ	
Márcio Luis Velter Filho	
Giovana Sperandio	
Emilene Dias Fiuza Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E VOZ EM PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE LONDRINA	
Fernanda Prates Cordeiro	
Caroline Meneses Barrivieira	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
Arthur Eumann Mesas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>71</b>
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE OSTRAS ( <i>Crassostrea gigas</i> ) <i>in natura</i> DA REGIÃO LITORÂNEA DE SÃO LUIS- MA	
Olivia Andreia Costa Asevedo	
Gustavo Oliveira Everton	
Rafael Gustavo de Oliveira Carvalho Júnior	
Amanda Mara Teles	
Adenilde Nascimento Mouchrek	
Victor Elias Mouchrek Filho	
Laiane Araújo da Silva Souto	
Mariana Oliveira Arruda	
Keyson Karlany Silva Ferreira	
Paulo Victor Serra Rosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
CARACTERÍSTICAS DE PAISAGEM ASSOCIADAS À OCORRÊNCIA DE CARRAPATOS VETORES DE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA	
Thiago Bernardo-Pedro	
Andrea Kill Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1172023049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>93</b>
CONTROLE DE RISCO OCUPACIONAL PARA ANESTESIA HOSPITALAR	
Caroline Jede de Marco	
Thomas Normanton Guim	
Martielo Ivan Gehrcke	
Mário de Castro Magalhães Filho	
Joseana de Lima Andrades	
Gustavo Antonio Boff	
Bruna dos Santos Pires	
Liliane Cristina Jerônimo dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.11720230410</b>	

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

MELATONINA E SENESCÊNCIA: EFEITOS IMUNOMODULADORES DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR *trypanosoma cruzi*

Vânia Brazão  
Fabricia Helena Santello  
Rafaela Pravato Colato  
José Clóvis do Prado Jr

**DOI 10.22533/at.ed.11720230411**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

MENINGITE MENINGOCÓCICA: PRINCIPAIS ASPECTOS

Lenara Pereira Mota  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Andréa Pereira da Silva  
Denilson de Araújo e Silva  
Hisla Silva do Nascimento  
Verônica Moreira Souto Ferreira  
Andre Luiz Monteiro Stuani  
Raimundo Nonato de Freitas Moreira Junior  
Aline Maria Rocha de Araújo  
Amanda Freitas de Andrade  
Hudson Lima Piastrelli  
Rai Pablo Sousa de Aguiar  
Palloma Parry Carneiro  
Francilene Vieira da Silva Freitas  
Sâmia Moreira de Andrade  
Janaina de Oliveira Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.11720230412**

**CAPÍTULO 13 ..... 123**

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CARNES CAPRINAS COMERCIALIZADAS EM CARUARU-PE

Agenor Tavares Jácome Júnior  
Gabrielle Yasmim Duvaisen Vasconcelos Gomes  
Adriana Karla de Lima Brito

**DOI 10.22533/at.ed.11720230413**

**CAPÍTULO 14 ..... 133**

PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL ESTADUAL

Francisco das Chagas Araújo Sousa  
Nara Karina Sales de Oliveira  
Flavio Ribeiro Alves  
Renan Paraguassu de Sá Rodrigues  
Andrezza Braga Soares da Silva  
Laecio da Silva Moura  
Jefferson Rodrigues Araújo  
Elzivania Gomes da Silva  
André Braga de Souza  
Samara Karoline Menezes dos Santos  
Anaemilia das Neves Diniz  
Kelvin Ramon da Silva Leitão  
Germana de Alencar Maia Luz

**DOI 10.22533/at.ed.11720230414**

**CAPÍTULO 15 ..... 154**

RECEPÇÃO DE CAMPANHAS AUDIOVISUAIS DE SAÚDE NO BRASIL: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONTROLE DO *aedes aegypti*

Ádria Jane Albarado  
Ana Valéria Machado Mendonça  
Elizabeth Alves de Jesus  
Natália Fernandes  
Priscila Torres Brito  
Maria Fátima de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.11720230415**

**CAPÍTULO 16 ..... 170**

REDES VIRTUAIS DE APOIO PARA MÃES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM MICROCEFALIA

Nathália Soares de Oliveira  
Andresa de Melo Macedo  
Rossana de Vasconcelos Pugliese Vito

**DOI 10.22533/at.ed.11720230416**

**CAPÍTULO 17 ..... 182**

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ANÁLISE DE ÁGUA DO RIO IPOJUCA NA CIDADE DE CARUARU AGRESTE PERNAMBUCANO – PAA

Agenor Tavares Jácome Júnior  
Gabrielle Yasmim Duvaisen Vasconcelos Gomes  
Maria Aduclécia de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.11720230417**

**CAPÍTULO 18 ..... 188**

SENTIMENTOS DE MULHERES QUE TIVERAM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Luana Silva de Sousa  
Fabrícia Araújo Prudêncio  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Jéssyca Fernanda Pereira Brito  
Larissa da Silva Sampaio  
Marcília Soares Rodrigues  
Ananda Carolina Barbosa da Silva  
Maria Rita Dias Sousa  
Camila Isnaide Pimentel Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.11720230418**

**CAPÍTULO 19 ..... 201**

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

Clésio Andrade Lima  
Ana Clécia Alves dos Santos  
Jymmys Lopes dos Santos  
Lucas Souza Santos  
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio  
Dilton dos Santos Silva  
Antenor de Oliveira Silva Neto  
Iara Samir Santana  
Lúcio Marques Vieira Souza

**DOI 10.22533/at.ed.11720230419**

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>212</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>213</b>



## SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE

Data de aceite: 02/04/2020

Data de submissão: 11/02/2020

### **Clésio Andrade Lima**

Universidade Tiradentes – UNIT/SE, Aracaju-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7889429949185506>

### **Ana Clécia Alves dos Santos**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8360408278220710>

### **Jymmys Lopes dos Santos**

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6017992247968972>

### **Lucas Souza Santos**

Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0703753730811278>

### **Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio**

Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5369949302564924>

### **Dilton dos Santos Silva**

Faculdade Uninassau, Lauro de Freitas-BA.

<http://lattes.cnpq.br/0881452249717954>

### **Antenor de Oliveira Silva Neto**

Universidade Tiradentes – UNIT/SE, Aracaju-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1139565901340399>

### **Iara Samir Santana**

Universidade Tiradentes – UNIT/SE, Aracaju-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1043616362544810>

### **Lúcio Marques Vieira Souza**

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8914381274744679>

**RESUMO:** Pesquisadores de diversas áreas têm demonstrado preocupação com as doenças crônicas relacionadas aos efeitos do trabalho na saúde do profissional. Considerada o estágio mais avançado do estresse no trabalho, a Síndrome de *Burnout* é considerada uma modalidade de stress ocupacional, que atinge profissionais no desempenho de funções assistenciais as quais envolvem serviços humanos, educação e saúde. O objetivo do presente estudo foi mensurar as dimensões da Síndrome de *Burnout* em professores de Educação Física da rede pública estadual, localizada em município do estado Sergipe região Sul. A amostra foi composta de 15

professores de educação física . Foram empregados o *Maslach Burnout Inventory – MBI para educadores* e um questionário sócio demográfico A análise dos dados consistiu de avaliação descritiva para caracterizar a amostra e identificar os escores da Síndrome de *Burnout* e na avaliação da distribuição, utilizando o teste de Kolmogorov-Smirnov. Na segunda fase se calculou o coeficiente de Alfa de Cronbach no intuito de testar a consistência interna do MBI. Na terceira fase se comparou os dados obtidos entre as variáveis sociodemográficas: sexo, estado civil, idade, tempo de exercício da profissão, carga horária e outro vínculo empregatício, com as três dimensões do MBI, utilizando-se dos testes não paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Para o processamento e análises das respostas se utilizou o programa estatístico SPSS para Windows, versão 2.0 . Os resultados obtidos demonstram diferenças significativas entre os professores de educação física da rede pública estadual na cidade de Lagarto, porém os indicadores encontrados nas três dimensões apontam para um possível desenvolvimento e instalação do *Burnout* .

**PALAVRAS-CHAVE:** Burnout; Educação Física; Professor; Qualidade de vida; Trabalho.

## BURNOUT SYNDROME IN PHYSICAL EDUCATION TEACHERS FROM THE STATE PUBLIC TEACHING NETWORK IN THE CITY OF LAGARTO / SE

**ABSTRACT:** Researchers from different areas have shown concern with chronic diseases related to the effects of work on the health of professionals. Considered the most advanced stage of stress at work, Burnout Syndrome is considered a modality of occupational stress, which affects professionals in the performance of care functions which involve human services, education and health. The objective of the present study was to measure the dimensions of the Burnout Syndrome in Physical Education teachers from the state public network, located in a municipality in the state of Sergipe in the southern region. The sample was composed of 15 physical education teachers. The Maslach Burnout Inventory - MBI for educators and a socio-demographic questionnaire were used. The data analysis consisted of a descriptive evaluation to characterize the sample and identify the scores of the Burnout Syndrome and in the evaluation of the distribution, using the Kolmogorov-Smirnov test. In the second phase, Cronbach's alpha coefficient was calculated in order to test the internal consistency of the MBI. In the third phase, the data obtained between the sociodemographic variables were compared: sex, marital status, age, time in the profession, workload and other employment relationship, with the three dimensions of the MBI, using the non-parametric Mann-Whitney tests and Kruskal-Wallis. For the processing and analysis of the answers, the statistical program SPSS for Windows, version 2.0 was used. The results obtained demonstrate significant differences between physical education teachers from the state public school in the city of Lagarto, however the indicators found in the three

dimensions point to a possible development and installation of Burnout.

**KEYWORDS:** Burnout; Physical Education; Teacher; Quality of life; Job.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na Sociedade atual o trabalho possui papel essencial na vida do trabalhador, entretanto no decorrer dos anos o mercado vem sofrendo diversas modificações e transformações que associadas geram sentimento de insegurança, ansiedade, isolamento e estresse (ALBORNOZ, 2006). Nesse aspecto algumas profissões podem tornar-se mais estressoras que outras, entre uma destas está o magistério vem desencadeando sintomas de doenças crônicas, desgaste físico e mental, decorrentes das mudanças do ritmo profissional adquirido, ao longo das últimas décadas (ATALLA, 2012). Dessa maneira o professor torna-se objeto de ansiedade, medo, insegurança e estresse, que se persistirem por períodos longos, pode evoluir a um quadro de *Burnout* (CARLOTTO, 2002).

Sendo assim "Burnout" origina-se de um aglomerado de agentes estressores que, de maneira geral, leva o profissional a desempenhar seu trabalho em profundo estado depressivo, sem qualquer prazer, satisfação ou motivação (GUEDES e GASPAR, 2016).

Nesse sentido o termo é individual, surge paulatinamente, é cumulativo e progressivo em severidade como resposta crônica ao estresse interpessoal existente no ambiente de trabalho, quando as estratégias de enfrentamento mostram-se ineficazes (SCHAUFELI e BAKKER, 2004).

Seu surgimento e evolução podem levar anos, até mesmo décadas; muitas vezes não é percebido por aqueles profissionais que se recusam assumir que algo de errado possa estar acontecendo em sua relação com o trabalho. Trata-se de uma síndrome multidimensional que envolve três dimensões, passíveis de ligação, mas que são independentes: elevada exaustão emocional, ou seja, perda ou desgaste dos recursos emocionais com sentimentos de esgotamento e tensão; elevada despersonalização, que é o distanciamento emocional contraproducente frente aos receptores dos serviços, colegas de trabalho e organização e a baixa realização profissional, cuja tendência à autoavaliação negativa com declínio no sentimento de competência (SINOTT, 2013).

Segundo Sinott (2013), de modo geral, pode-se definir o Burnout como um transtorno adaptativo crônico associado às demandas e exigências laborais, cujo desenvolvimento é insidioso e frequentemente não reconhecido pelo indivíduo, com sintomatologia múltipla, predominando o cansaço emocional. Além desta última característica, outras duas compõem o quadro bem definido da síndrome:

despersonalização e baixa realização pessoal. É uma doença relacionada ao trabalho do indivíduo, a partir da percepção dele sobre a grande diferença entre esforço e recompensa. Essa percepção é influenciada por fatores individuais e organizacionais, ocorrendo, principalmente, nas profissões que exigem o contato direto com pessoas”, provocando em docentes manifestações físicas e emocionais (SINOTT, 2013). Dessa maneira, de acordo com Trigo, Teng e Hallak (2007) fatores da “sociedade moderna” também contribuíram para o aumento de profissionais acometidas/os pela Síndrome de Burnout. A forte tendência individualista ocasionou um considerável incremento das pressões e tensões psicológicas vivenciadas nas profissões de prestação de serviços (CHIAVENATO, 2004).

Com relação ao professor de Educação Física, Sinott (2013) ressalta que a profissão se agrava pela particularidade da mesma, citando exemplos da exposição, não apenas do corpo, mas do seu trabalho, que é alvo de constantes avaliações e, até mesmo, da interferência de quem passa pelo local destinado à sua aula. Analisando as características de trabalho do professor de Educação Física, pode-se identificar as diferentes características de sua prática profissional: trabalha predominantemente ao ar livre, está mais próximo de seus alunos e enfrenta a precariedade e escassez de materiais. Dessa maneira, o docente se torna alvo de ansiedade, medo, insegurança e estresse, que se persistirem por períodos longos, pode evoluir a um quadro da síndrome.

Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar a presença da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de Lagarto/SE.

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza por ser um estudo descritivo de caráter transversal, com abordagem quantitativa. Foi realizado entre professores de ambos os sexos, da rede pública estadual lotados na Diretoria Regional de Lagarto/SE (DER2), licenciados em Educação Física. A seleção da amostra foi realizada de forma aleatória estratificada, Essa ação possibilitou um processo de seleção por conglomerados.

Os diretores das unidades de ensino dando ciência da realização da pesquisa para que fosse permitido o acesso ao estabelecimento de ensino.

Para o cálculo amostral foi utilizada a fórmula 
$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot (N-1)}$$
 onde **n** é caracterizado como - amostra calculada, **N** - população, **Z** - variável normal padronizada associada ao nível de confiança, **p** - verdadeira probabilidade do evento **e** - erro amostral. Foram excluídos, professores de educação física que estavam exercendo cargos de gestão, contratados, estagiários, com desvio de



função, readaptados e que se recusaram a participar da pesquisa. Desta forma, a amostra ficou definida em 15 professores distribuídos nas escolas estaduais do município de Lagarto/SE, na seguinte proporção:

DR02	%	Nº
Lagarto/SE	57,69	15
TOTAL	100	26

Tabela 1. Distribuição da Amostra por DR

Fonte: Os autores

No entanto, três professores não foram encontrados nos colégios ou estavam afastados da atividade docente, ficando a amostra final composta por 12 professores, o que totaliza 80% dos professores de Educação Física vinculados à DR2 que lecionam na rede de ensino estadual do município de Lagarto/Se.

Todos os participantes foram informados sobre os procedimentos aos quais seriam submetidos e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Esta investigação obedeceu às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde 112. Os questionários foram entregues aos professores para serem respondidos e recolhidos logo após o seu preenchimento. Para assegurar o sigilo das informações e a não exposição dos sujeitos da pesquisa, não houve identificação dos mesmos nos questionários aplicados.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: o questionário de dados sociodemográficos e o Questionário para Síndrome de Burnout o MBI - Maslach Burnout Inventory (MASLACH & JACKSON, *apud* BENEVIDES-PEREIRA, 2001) O perfil sóciodemográfico foi avaliado por meio de sete perguntas fechadas, contemplando as seguintes informações: dados pessoais (sexo, idade, estado civil), formação e atuação profissional (local de trabalho, tempo de exercício da profissão, carga horária, quantidade de alunos por turma, ter outro vínculo empregatício na área e trabalhar com educação física escolar, equipes esportivas ou ambos).

O questionário Maslach Burnout Inventory (MBI) foi utilizado para avaliação da síndrome de Burnout, do qual os sujeitos responderam ao MBI 8 e 9 na versão validada no Brasil, pelo GEPEBB- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Estresse e Burnout, da Universidade Estadual de Maringá e coordenado por Benevides-Pereira em 2001.

O MBI é constituído de 22 questões em escala do tipo Likert de 7 pontos, sob a forma de afirmações, onde são atribuídos graus de intensidade que variam de 0 a 6: quando maior o número escolhido, maior a intensidade, frequência ou concordância

com a afirmação, sendo 6 a concordância máxima; quanto menor o número escolhido, menor a intensidade, frequência ou concordância com a afirmação, sendo 0 a negativa total. Essas questões avaliam a Síndrome de Burnout com base em sintomas antecedentes e consequentes, em suas três dimensões ou sub-escalas: a exaustão emocional (EE), a despersonalização (DP) e diminuição da realização pessoal (RP). Na literatura consultada a EE (exaustão emocional) é avaliada através de 9 questões (1, 2, 3, 6, 8, 13, 14, 16, e 20); a DP (despersonalização) avaliada por 5 itens (5, 10, 11, 15 e 22) e a RP (realização pessoal), que é constituída por 8 questões (4, 7, 9, 12, 17, 18, 19 e 21). Foram considerados os seguintes escores relacionados à síndrome de Burnout.

DIMENSÕES			
NIVEIS	EE	DP	RP
Baixo	0 a 14	0 a 6	36 a 8
Médio	15 a 40	7 a 22	13 a 45
Alto	41 a 54	23 a 30	0 a 12

Tabela 2. Categorização das dimensões da Síndrome de Burnout.

Fonte: Os autores

A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Na sequência, calculou-se o coeficiente de  $\alpha$  Cronbach no intuito de testar a consistência interna do MBI nas três dimensões da síndrome de Burnout: Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DE) e reduzida Realização Profissional (RP). Para comparação dos dados obtidos entre as variáveis sociodemográficas: sexo, estado civil, idade, tempo de exercício da profissão, carga horária e outro vínculo empregatício, com as três dimensões do MBI, foram empregados os testes de Mann-Whitney e/ou Kruskal-Wallis. Para o processamento e análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) para Windows, versão 20.0. A significância estatística foi adotada para  $p \leq 0,05$ , o equivalente a um índice de significância de 95%.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do cálculo de Cronbach, neste estudo, demonstrou que as dimensões de Exaustão Emocional ( $\alpha=0,83$ ), Despersonalização ( $\alpha=0,71$ ) e reduzida Realização Profissional ( $\alpha=0,77$ ) apresentaram alta consistência interna de acordo com a classificação da confiabilidade proposto por Maslach e Goldberg (1998).

Este estudo pautou-se em analisar a existência da síndrome de Burnout em 15

professores de Educação Física da rede pública estadual de Lagarto/SE, tomando como base as três dimensões do MBI. Além disso, levou-se em conta o fato de que no processo de desenvolvimento desta síndrome às dimensões Exaustão Emocional (EE) e a Despersonalização (DP), antecedem a dimensão de Baixa realização profissional (RP) e que segundo Maslach Goldberg (1998) *Burnout* não é um problema do indivíduo, mas do ambiente social no qual o mesmo trabalha.

Para a apresentação dos resultados do estudo, adotamos a seguinte estrutura: na primeira etapa estão exibidas e discutidas as características das variáveis sociodemográficas da amostra; na segunda etapa, apresentamos as características das variáveis sociodemográficas quanto às dimensões da Síndrome de *Burnout*. Por fim, apresentamos os escores das dimensões do MBI encontrados na amostra pesquisada, analisando os escores da Síndrome de Burnout quanto algumas variáveis sociodemográficas.

	GÊNERO		IDADE					ESTADO CIVIL		
	M	F	20 - 30	31 -40	41 - 50	51- 60	> 61	SOLTEIRO	CASADO	OUTROS
<b>Total (%)</b>	41,67	58,33	8,33	25,00	33,33	16,67	16,67	33,33	50	16,67

Tabela 3. Características das variáveis sóciodemográficas (n = 12).

Fonte: Os autores

Analisando a **tabela 3**, observamos que há uma prevalência maior de professores do gênero feminino, correspondendo a mais de 58% da amostra pesquisada. Ao comparar as médias encontradas entre o sexo feminino e masculino, nos escores dos sintomas da Síndrome de Burnout, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em relação às dimensões Mas de acordo com Benevides Pereira (2001), em razão das mulheres possuem um perfil considerado mais flexível, reagem melhor as pressões constantes da rotina de trabalho. Dessa forma, o sexo masculino é considerado mais vulnerável que o sexo feminino, Maslach e Goldberg (1998) explicam que homens possuem mais dificuldade em expressar seus sentimentos do que as mulheres. Ao categorizarmos as idades dos sujeitos, observamos uma maior prevalência de professores de Educação Física com idade entre 41 a 50 anos (33,33 %), seguido por professores com idade entre 31 a 40 anos (25 %) e somente 8,33% dos professores com idade entre 20 a 30 anos.

De acordo com Maslach e Goldberg (1998), professores com idades inferiores a 40 anos possuem maior possibilidade de adquirir a Síndrome de Burnout, pelo fato de possuírem pouca maturidade e experiências para solucionar problemas do cotidiano, além de alimentarem expectativas em relação a carreira profissional, o

que de fato não condiz com a realidade. Já em um estudo realizado por Santini e Molina Neto (2005), os resultados, no que se refere aos professores com mais de 40 anos, todos os sujeitos pesquisados apresentaram algum sintoma da Síndrome de Burnout.

Estes dados nos sugere uma hipótese de professores mais experientes atuando na rede Estadual de Ensino do Município de Lagarto/Se. Esta hipótese é confirmada quando observamos na **tabela 3** o tempo de profissão dos referidos professores, havendo uma prevalência de mais de 41% de professores com 21 a 30 anos de atuação no magistério, seguido por 25% com tempo de atuação entre 11 a 20 anos. Destes, 50% são casados, 33,33% solteiros e outros 16,67% com outras características conjugais ou civis.

	TEMPO DE PROFISSÃO (ANOS)				CARGA HORÁRIA (SEMANAL)		VINCULOS EMPREGATÍCIOS (Nº)	
	< 10	11- 20	21 - 30	> 30	< 40	> 40	1	> 1
Total (%)	25,00	25,00	41,67	8,33	41,67	58,33	33,33	66,67

Tabela 3. Continuação

Fonte: Os autores

Analisando agora a carga horária semanal de atividade dos professores em estudo de acordo com a **tabela 3**, deparamos com uma elevada carga horária de trabalho nos sujeitos pesquisados, sendo na ordem de mais de 58% que ultrapassam 40 horas semanais, o que corresponde a mais de 200 horas mensais de trabalho. Destes, 66,67% possuem mais de um vínculo empregatício, o que pode contribuir para o desgaste físico-emocional do profissional. Segundo Santini e Molina Neto (2005), os professores de Educação Física sofrem uma sobrecarga de trabalho, muitas vezes atuam além dos espaços da sala de aula e, mesmo assim, não recebem uma compensação financeira e muito menos reconhecimento social, o que auxilia no desencadeamento do esgotamento profissional.

Por outro lado, se analisarmos a **tabela 4**, verificamos que o estado civil dos professores pesquisados contribui significativamente, de forma direta ou indireta, nas dimensões de *Burnout* quanto ao fator DP e RP. Sendo mais evidente no sujeito casado, o qual tende a apresentar uma despersonalização e insatisfação profissional, com alta tendência de estresse emocional. No que diz respeito às questões de gênero para o Burnout, de acordo com Benevides-Pereira (2001), não existe muita concordância indicando que existe maior possibilidade do Burnout em relação ao sexo, porém, as mulheres têm maior probabilidade de desenvolverem a Exaustão Emocional, já os homens, maiores pontuações em Despersonalização.

DIMENSÃO	ESTADO CIVIL	N	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	p
EE	Solteiro <sup>a</sup>	4	4,25	0,76	0,07
	Casado <sup>a</sup>	6	3,22	1,05	
	Outros <sup>a</sup>	2	5,05	0,39	
DP	Solteiro <sup>a</sup>	4	2,40	0,67	0,01*
	Casado <sup>ab</sup>	6	2,33	0,93	
	Outros <sup>b</sup>	2	5,00	1,13	
RP	Solteiro <sup>a</sup>	4	3,09	0,50	0,05*
	Casado <sup>ab</sup>	6	2,35	0,72	
	Outros <sup>b</sup>	2	4,56	0,26	

Tabela 4. Comparação entre o estado civil e as variáveis da *Síndrome de Burnout* em professores de Educação Física da Rede Pública Estadual que atuam no município de Lagarto/Se

Legenda: \* Apresenta diferença estatística com nível de significância para  $p \leq 0,05$ . Letras diferentes entre as variáveis demonstram diferença estatística entre os grupos.

A referida despersonalização e insatisfação profissional observada acima se mostra ser mais evidente conforme com que a idade dos sujeitos aumenta. Na **tabela 5** podemos visualizar que há uma diferença estatística ( $p=0,01$ ) quanto à dimensão de DP dos sujeitos pesquisados com idade superior aos 60 anos, bem como, uma maior RP ( $p=0,02$ ) em sujeitos com idade superior aos 60 anos. Esses dados são sugestivos de hipótese referente a existir uma correlação entre idade vivida e maior tempo de serviço profissional dos professores estudados (dados não analisados no presente estudo). Para Nóvoa (2002), com professores que estão entre oito a 15 anos na docência, ocorre a fase de desequilíbrio no sentido profissional, ou seja, o cansaço e saturação são desencadeantes de dificuldades em manifestações de insatisfação no local de trabalho.

DIMENSÃO	IDADE (anos)	N	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	p
EE	20 – 40	4	3,66	1,06	0,28
	41 – 60	6	3,63	1,16	
	> 60	2	5,05	0,39	
DP	20 – 30 <sup>a, b</sup>	4	2,55	0,79	0,01*
	41 – 50 <sup>a</sup>	6	2,23	0,85	
	> 60 <sup>b</sup>	2	5,0	1,13	
RP	20 - 30 <sup>a, b</sup>	4	2,72	0,73	0,02*
	41 – 50 <sup>a</sup>	6	2,61	0,78	
	> 60 <sup>b</sup>	2	4,56	0,26	

Tabela 5. Comparação entre a idade e as variáveis da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da Rede Pública Estadual que atuam no município de Lagarto/Se.

Legenda: \* Apresenta diferença estatística com nível de significância para  $p \leq 0,05$ . Letras diferentes entre as variáveis demonstram diferença estatística entre os grupos.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou verificar a presença da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da rede pública estadual de Lagarto/SE, encontrando em quase sua totalidade professores com índices médios de síndrome de *Burnout* na dimensão EE e RP. O que caracteriza que os professores pesquisado estão desenvolvendo a síndrome.

Diante disso existe uma prevalência maior de professores do gênero feminino, correspondendo mais a de 58% da amostra pesquisada. Ao categorizarmos as idades dos sujeitos, observamos uma maior prevalência de professores de Educação Física com idade entre 41 a 50 anos, seguido por professores com idade entre 31 a 40 anos e somente dos professores com idade entre 20 a 30 anos. Estes dados nos sugere uma hipótese de professores mais experientes atuando na rede Estadual de Ensino do Município de Lagarto/Se.

Nesse cenário, a carga horária semanal de atividade dos professores em estudo foi observado uma elevada carga horária de trabalho, sendo que na maioria ultrapassando mais 40 horas semanais, o que corresponde a mais de 200 horas mensais de trabalho. Onde, também é maioria, os sujeitos que possuem mais de um vínculo empregatício, o que pode contribuir para o desgaste físico-emocional do profissional.

Portanto, é necessário ressaltar que o processo de desenvolvimento do Burnout ocorre lentamente e de forma gradual. O que dificulta a identificação e tratamento da síndrome, onde existem ainda erros no diagnóstico com outras doenças, como o estresse e a depressão. Os resultados encontrados nos fomentam a reflexões sobre a qualidade do ambiente de trabalho, as relações sociais e do quanto estas duas variáveis são capazes de adoecer o professor de Educação Física da Rede Estadual de Ensino.

## REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ATTALA, Márcio. **Sua vida em movimento**. São Paulo: Paralela, 2012.

BARBOSA, Danilo *et al.* **Síndrome de Burnout: Correlação com a Enfermagem - Revisão da Literatura**. 2009.

BENEVIDES PEREIRA, Ana Maria Teresa. MBI – **Maslach Burnout Inventory e suas adaptações para o Brasil**. In: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 32., 2002, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: SBP, 2001. p. 84, 85.

CARLOTTO, Mary Sandra. **A Síndrome de Burnout e o Trabalho Docente**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 7, n. 1, p. 21-29, jan./jun. 2002.



CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GUEDES, Dartagnam, GASPAR Eron. **Burnout em amostra de profissionais de educação física brasileiros**. Revista de Educação Física e Esporte, São Paulo ,2016- out-dez 30(4). 999-1010.

MASLACH, Cristina GOLDBERG, J. **Prevention of burnout: new perspectives**. Applied & Preventive Psychology. London, v. 7, p. 6374, 1998.

NÓVOA, A. **A formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa :Educa, 2002.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. **A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre**. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v. 19, n. 3, p. 209-22, jul./set. 2005.

SCHAUFELI WB, BAKKER AB. **Job demands, job resources, and their relationship with burnout and engagement: a multi- -sample study**. J Organ Behav. 2004;25:293-315

SINOTT, Edilene Cunha. **Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física das escolas municipais de Pelotas**. Pelotas RS: Universidade Federal de Pelotas; Escola Superior de Educação Física 2013.(Dissertação de Mestrado).

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. **Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos**. Revista de Psiquiatria Clínica, v.34, n.5, p.223-233, 2007.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARILEILA MARQUES TOLEDO** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa (2015). É especialista em Educação em Diabetes pela Universidade Paulista (2017). É mestra em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2019). Atua como pesquisadora voluntária em projetos de pesquisa e de extensão na área da saúde na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desde 2015. É membro do Grupo de Estudo do Diabetes, credenciado pelo CNPq e membro da Sociedade Brasileira de Diabetes. Tem experiência em enfermagem, educação permanente e diabetes *mellitus*.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agrotóxicos 36, 37, 38, 39, 40, 41

*Amblyomma sculptum* 80, 81, 85, 86

Anestesiologia 93, 96, 97, 98, 101, 102

Antidepressivos 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64

### B

Bactéria 74, 81, 118, 119, 120, 121

Biodiversidade 1, 2, 3, 6, 8, 9

Bromatologia 183

*Burnout* 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 95, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

### C

Campanhas públicas 154

Carne 123, 124, 125, 126, 131

Carrapatos 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 92

Coliforme 132, 183

Comunicação em Saúde 154, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 167, 168

### D

Determinação da Personalidade 43

Disfonia 65, 67, 69

Doença Meningocócica 118, 119, 122

### E

Educação 11, 19, 40, 41, 42, 50, 64, 71, 78, 95, 99, 117, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 177, 178, 180, 201, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Educação física 201, 202, 204, 205, 211

Envelhecimento 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110

Equipe de enfermagem 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 133, 137, 139

Esgotamento Profissional 43, 208, 211

Estresse 34, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 94, 95, 96, 103, 104, 106, 110, 111, 201, 203, 204, 205, 208, 210

Estudantes de Ciências da Saúde 43

## F

Febre maculosa brasileira 80, 81, 89

## I

Impactos antrópicos 1, 3, 8

Infecção 20, 77, 82, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 121, 122, 160, 173, 181, 190, 191, 199

## L

Legislação 38, 72, 73, 76

## M

Material biológico 28, 29

Maternidade 189, 190, 191, 193, 194, 200

Meio Ambiente 19, 24, 38, 39, 82, 97, 182, 183, 184, 187

Melatonina 103, 104, 106

Microbiologia 72, 74, 132

Microcefalia 155, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

## O

Ostra 71, 72, 74, 79

## P

Pesquisa qualitativa 155, 168, 191, 199

Políticas públicas 10, 12, 18, 38, 171, 175, 180

Pomerano 11 12

Produtores de banana 36, 38, 39

Professor 10, 14, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 65, 69, 202, 203, 204, 210

Promoção de saúde 136, 171, 179, 180, 184

Pseudomonas aeruginosa 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 182, 183, 185, 186

Psicoestimulantes 49, 50, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 63, 64

## Q

Qualidade de vida 15, 47, 52, 136, 144, 157, 174, 189, 198, 202

Qualidade do sono 47, 54, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 69

Qualidade vocal 65, 68, 69

## R

Redes sociais de apoio 171, 181

Resposta imune 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111

Risco ocupacional 93

Rodas de conversa 154, 155, 158, 159, 160, 162, 163

## S

Salmonella spp 75, 79, 123, 124, 125

Saneamento Básico 10, 11, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 25, 164

Saúde do trabalhador 28, 35, 44, 47, 94, 151

Saúde humana 2, 36, 37, 38, 39, 73, 100

Segurança hospitalar 93

*Staphylococcus* 72, 75, 77, 79, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 131

## T

Transtornos Traumáticos Cumulativos 134

*Trypanosoma cruzi* 104, 105, 112, 113, 114, 115

## Z

Zoonoses 1, 2

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**